# ANEXO 1 – TEMPLATE DO RESUMO CIENTÍFICO

**REMOÇÃO CIRÚRGICA DE SUPRANUMERÁRIO EM REGIÃO MAXILAR: RELATO DE CASO**

¹ João Paulo Assem Bernardo; ² Suellen Castro Almeida Castro 1; ³ Anderson Moreira de Medeiros; 4 Flávio Lima do Amaral Silva

1 Graduando em Odontologia pela Universidade Nilton Lins – UNL; 2 Graduanda em Odontologia pela Universidade Nilton Lins - UNL; 3 Pós-graduado em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pelo Instituto Amazonia de Ensiono Superior - IAES ; 4 Pós-graduado em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial pelo Instituto Amazonia de Ensino Superior – IAES.

**Área temática:** CIRURGIA.

**Modalidade:** RELATO DE CASO.

**E-mail dos autores:** jpassembernardo@gmail.com ¹; suellencristyan@gmail.com ²; dr.anderson.ctbmf.com3; flavio\_amaral@live.com 4.

# RESUMO

A hiperdontia ocorre quando o número de dentes ultrapassa o usual previsto, são classificados quanto a forma; sendo rudimentares, quando apresentam-se em configuração atípica, podendo ser conóides, com raízes curtas e em alguns casos não formada, ou suplementares, quando se assemelham à dentição presente em formato convencional. Quanto a sua localização na arcada, denominan-se mesiodens quando estão entre incisivos, parapremolar entre os pré-molares, paramolar entre molares e após os molares distomolares, podendo ocorrer de forma unilateral ou bilaterais, sintomáticos ou assintomáticos. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de remoção cirúrgica sob anestesia local de um supranumerário na região cortical de hemi-maxila direita. Paciente do gênero feminino, 23 anos, compareceu a clínica Odontológica da Universidade Nilton Lins, na clínica de Cirurgia Bucal se queixando de um dente extra e incômodo na região dos molares. Durante o exame intrabucal foi constatado um dente supranumerário com formato conóide em hemi-maxila direita, entre os dentes 16 e 17. Nos exames de imagem foi observado ausência de contato com estruturas nobres, sem associação patológica, e mediante sua localização do supranumerário, classificava-se como um paramolar. Levando em consideração os tratamentos disponíveis e o prognóstico, o escolhido foi a exodontia sob anestesia local pela técnica segunda, utilizando elevadores tipo Heidbrink. A síntese dos bordos foi realizada em “X” para melhor cicatrização da ferida. Desse modo, os exames de imagem foram essenciais para o diagnóstico e escolha da técnica cirúrgica, sem alterações locais durante o acompanhamento de 07 dias, favorecendo condições periodontais, estéticas e funcionais do paciente, o que certificou o sucesso do caso.

**Palavras-chave:** dente supranumerário, radiografia panorâmica, cirurgia bucal.

# REFERÊNCIAS:

1. Faria RLO, Sousa BS, Barros DFS, Limeira DM, Muniz JMS, Marinho LMRF, et al. Remoção cirúrgica de dentes supranumerários em mandíbula e maxila: relato de caso. Rev Contemp. 2024; 4(10): 01-18.
2. Souza MF, Andrade MX, Costa MRC, Marques MVC, Néri JSV, Dantas JBL. Extraction of a supernumerary paramolar and first molar with coronary destruction in the maxilla area: case report. 2024; 1(63); 21-28.
3. Duarte ADF, Carvalho LGS. Use of panoramic radiography for diagnosis os teeth supernumerary permanent. Research, Society and Development. 2023; 12(11): e17121143517.
4. Moura ABR, Medeiros FLS, Araújo AP, Fernandes LV, Ribeiro RA, Carvalho Neto LG, et al. Identificação e remoção cirúrgica de dentes supranumerários: relato de caso. Arch Health Invest. 2021; 10(5): 725-8.
5. Ferreira ACS, Costa MMBS, Silva TG, Melo HCPG, Bastos MB, Alves LSAR, et al. Radriografia panorâmica no diagnóstico de anomalias dentárias na fase de dentição mista. Revista em Saúde. 2021; 2(1): 1-4.